

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA NO ACOMPANHAMENTO DO TRATAMENTO DAS PESSOAS COM AIDS

**Relatoria:** LEIDYANNY BARBOSA DE MEDEIROS  
Moema Brandão de Albuquerque

**Autores:** Oriana Deyze Correia Paiva Leadebal  
Jordana de Almeida Nogueira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Nos últimos anos as pessoas que vivem com o HIV/Aids, estão enfrentando um grande processo de mudança, em decorrência dos grandes avanços relacionados ao surgimento da terapia antirretroviral (TARV). Tais avanços contribuíram de maneira bastante positiva para a vida das pessoas que vivem com HIV, beneficiando na sobrevivência e qualidade de vida desses indivíduos. Em contrapartida fez com que a infecção pelo HIV adquirisse um aspecto crônico. Neste contexto, a adesão ao tratamento assume importância categórica diante da perspectiva de uma vida longa e com qualidade. O presente estudo objetivou avaliar a importância dada pelos profissionais de saúde, as condições de vida de pessoas que vivem com Aids e a influência desta para uma maior adesão ao tratamento antirretroviral. Trata-se de um estudo descritivo, tipo inquérito, desenvolvido no Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF), referência especializada para atendimento das pessoas com HIV/Aids no Estado da Paraíba; que envolveu 50 usuários com AIDS, maiores de 18 anos, residentes em João Pessoa, em uso de TARV por período superior a seis meses e não pertencentes ao sistema prisional. Os resultados mostraram que os entrevistados, em sua maioria, definiram-se satisfeitos com relação à averiguação da regularidade do uso de medicamentos 90% (45/50), da ocorrência de efeitos colaterais da terapêutica medicamentosa 76% (38/50) e da averiguação de intercorrências relacionadas à doença 70% (35/50), no entanto, no que diz respeito à averiguação das condições de vida, 54% dos entrevistados mostraram-se insatisfeitos com a avaliação dos profissionais. Portanto, fica evidenciada a importância de se avaliar as condições de vida do paciente uma vez que para uma maior e melhor adesão ao TARV é necessário toda uma adaptação no cotidiano do indivíduo, com isso os profissionais de saúde precisam atentar para a importância do seu papel no contexto da assistência de pessoas vivendo com HIV/Aids, e nesta perspectiva valorizar os desafios para o controle da doença e as suas necessidades de apoio; investindo na adesão à TARV.